

**FUNGITANE WP®** - Fungicida indicado para a protecção de vinhas, pomares e culturas hortícolas e ornamentais contra diversas doenças

### FORMULAÇÃO/COMPOSIÇÃO

Pó molhável com 80% (p/p) de mancozebe

### CARACTERÍSTICAS

O FUNGITANE é um fungicida orgânico, apresentado sob a forma de pó molhável com 80 % (p/p) de mancozebe.

### MODO DE ACÇÃO

O mancozebe é uma substância activa orgânica, da família dos ditiocarbamatos, que exerce a sua acção preventivamente à superfície das plantas.

Actua sobre os processos respiratórios dos fungos, inibindo a germinação dos esporos.

### FINALIDADES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Os tratamentos devem ser efectuados de acordo com o Serviço de Avisos. Na falta deste, seguir as recomendações seguintes:

CULTURAS	DOENÇAS (CONC. APLICAÇÃO)	RECOMENDAÇÕES
Abóbora e abóborinha (ar livre)	Míldio e Antracnose (200 g/hl)	Tratar em condições desfavoráveis ao desenvolvimento da doença, a partir da emergência. Persistência biológica do produto é de 7-10 dias. Realizar no máximo 4 aplicações em abóbora e aboborinha.
Alface (ar livre)	Míldio (200 g/hl)	Tratar, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, a partir do estado de plântula. Realizar tratamentos em condições de humidade elevada e temperaturas favoráveis. Persistência biológica do produto é de 7-10 dias. Realizar no máximo 4 aplicações em alface.
Alho porro (ar livre)	Míldio (200 g/hl)	Tratar, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, a partir do estado de plântula. Iniciar os tratamentos quando as plantas atingirem cerca de 15 cm e o tempo decorra húmido ou chuvoso, tendo em especial atenção o período de formação do bolbo.

		Persistência biológica do produto é de 7-10 dias. Realizar no máximo 3 aplicações.
Batateira	Míldio e alternariose (200 g/hl)	Tratar de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste, iniciar os tratamentos quando as plantas atingem 20-30 cm ou quando a folhagem se toca na linha e se verificarem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença (temperatura superior a 10°C e humidade relativa elevada). A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias. Realizar no máximo 8 aplicações.
Beringela (ar livre)	Alternariose e Míldio (200 g/hl)	Tratar, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, a partir do estado de plântula, em viveiro. Persistência biológica do produto é de 7-10 dias. Realizar no máximo 5 aplicações.
Cebola (ar livre)	Míldio (200 g/hl)	Tratar, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, a partir do estado de plântula. Iniciar os tratamentos quando as plantas atingirem cerca de 15 cm e o tempo decorra húmido ou chuvoso, tendo em especial atenção o período de formação do bolbo. A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias. Realizar no máximo 4 aplicações.
Cenoura (ar livre)	Alternariose (200g/hl)	Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença (tempo húmido e temperatura de 20-30°C), a partir de 7-9 cm. Persistência biológica do produto é de 7-10 dias. Realizar no máximo 4 aplicações.
Chalota (ar livre)	Míldio (200 g/hl)	Tratar, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, a partir do estado de plântula. Iniciar os tratamentos quando as plantas atingirem cerca de 15 cm e o tempo decorra húmido ou chuvoso, tendo em especial atenção o período de formação do bolbo. Persistência biológica do produto é de 7-10 dias. Realizar no máximo 4 aplicações.
Macieira e Pereira	Pedrado (200 g/hl)	Iniciar as aplicações de acordo com o Serviço Nacional de Aviso Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos ao aparecimento da ponta verde das folhas, e se verificarem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Persistência biológica do produto é de 7-10 dias. Realizar no máximo 4 aplicações
Melancia e meloeiro (ar livre)	Míldio e Antracnose (200 g/hl)	Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, a partir da emergência. Persistência biológica do produto é de 7-10 dias. Realizar no máximo 4 aplicações em melancia e meloeiro.
Roseira	Ferrugem (200 g/hl)	Tratar, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Aplicar preventivamente. Persistência biológica do produto é de 7-10 dias.
Flores de corte( bocas de lobo, pelargónios, crisântemos, craveiro, gerânios)	Ferrugem (200 g/hl)	Tratar, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Aplicar preventivamente. Persistência biológica do produto é de 7-10 dias.
Tomateiro (ar livre)	Alternariose e míldio (200 g/hl)	Persistência biológica do produto de 7 a 10 dias. Realizar no máximo 5 aplicações.
Trigo	Septoriose e Ferrugem castanha (4 Kg/ha)	Tratar, em condições favoráveis à doença. Realizar no máximo 3 aplicações.

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

---

No recipiente em que se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente até obter uma pasta homogénea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre. Evitar deixar a calda em repouso.

### MODO DE APLICAÇÃO

---

As concentrações indicadas referem-se a pulverizações em alto volume. Quando a aplicação se faz com aparelhos de médio ou baixo volume (turbinas ou atomizadores), a concentração deve ser aumentada de tal modo que a dose de produto por hectare seja a mesma que no alto volume.

### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS.

---

- Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.
- Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
- Irritante para as vias respiratórias.
- Pode causar sensibilização em contacto com a pele.
- Possíveis riscos durante a gravidez com efeitos adversos na descendência.
- Não respirar as poeiras nem a nuvem de pulverização.
- Usar vestuário de proteção, luvas e equipamento respiratório adequado durante a preparação da calda e aplicação do produto.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Muito tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
- Para proteção de organismos aquáticos não visados, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 30 metros em pomóideas e 12 metros em videira. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução do arrastamento da calda de pulverização.
- Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objectos contaminados tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- Intervalo de Segurança - 3 dias em abóbora (ao ar livre), aboborinha (ao ar livre), beringela (ao ar livre), melancia (ao ar livre), meloeiro (ao ar livre) e tomateiro (ao ar livre); 7 dias em batateira; 28 dias em alface (ao ar livre), alho-francês (ao ar livre), cebola (ao ar livre), cenoura (ao ar livre), chalota (ao ar livre), macieira, pereira e videira; em trigo não aplicar após o grão leitoso.
- Não ultrapassar o número máximo de aplicações indicado para a cultura em causa, com esta substância ativa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos (metirame, propinebe, tirame ou zirame).
- Tratamento de emergência - Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.



NOTA - Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



Nocivo



Perigoso para  
o ambiente

Autorização de venda nº 0512 concedida pela DGAV

Distribuído por:

SIPCAM PORTUGAL - Agroquímica e Biotecnologia, Lda

Rua da Logística, nº1

2050-542 Vila Nova da Rainha

Telef.: 263400050 - Fax.: 263400059

E-mail: [sipcamportugal@sipcam.pt](mailto:sipcamportugal@sipcam.pt)

® Marca Registada da SIPCAM Portugal – Agroquímica e Biotecnologia, Lda